

Perfil de idosos hipertensos em unidade básica de saúde da família

JANE CARNEIRO DE OLIVEIRA, MARINA PAIVA SOUSA, RAFAELE TELES MONTEIRO, RITA DE CASSIA PAIVA SOUSA, RENATO AMARAL VALENTIM, LUCAS VIEIRA MELO CRUZ DE SOUZA, ANA RITA GONÇALVES MELO, NAREL MOITA CARNEIRO, AMANDA GOMES VALE, MARIA LUISA BRITO FERREIRA ALMINO.

Universidade Estadual do Piauí- UESPI Teresina PI BRASIL.

Objetivo

A hipertensão arterial sistêmica (HAS) em idosos está associada a um importante aumento nos eventos cardiovasculares, com conseqüente diminuição da sobrevida e piora na qualidade de vida. Esse trabalho tem por objetivo analisar o perfil dos idosos portadores dessa condição.

Métodos

Estudo epidemiológico de corte transversal realizado em Teresina-PI e com amostra de 60 idosos. A técnica de coleta de dados utilizada foi a entrevista com aplicação de um formulário no período de junho a agosto de 2009.

Resultados

A pressão sistólica média foi de 135 mmHg , a idade prevalente foi de mais de 75 anos (38,8%), seguida pela faixa etária entre 60 e 64 anos(33,3%). Em relação a renda, a maior prevalência foram 2 salários (50%), seguida de 1 salário(38,8%). Em relação ao tempo de estudo, a maioria, 55.5%, estudou de 1 a 4 anos, o estado civil predominante foi o casado (55.5%). Em relação ao hábito tabagista, 50% afirmou nunca ter fumado, enquanto 33,3% afirmaram ser ex- fumantes.

Conclusão

Os resultados mostraram HAS como problema prevalente na população idosa da área analisada. O tabagismo foi fator de risco digno de especial atenção por sua condição de elevada prevalência, bem como pela possibilidade de modificação desta através de intervenção planejada.